# QUANDO O CRÉDITO COM CORREÇÃO CAMBIAL É INTERESSANTE

DA REDAÇÃO

*O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou uma linha de crédito com correção cambial para produtores do agronegócio que possuam recebíveis em dólares. O alinhamento entre a correção do recebível e a do crédito elimina incertezas quanto ao custo, sendo uma opção para investimento em maquinário. Apesar de não ser barata, é a opção de menor risco no mercado.*

NESTE ANO, o BNDES lançou uma linha de crédito com correção cambial para os produtores do agronegócio. A primeira *tranche*, de R$ 2 bilhões, já se esgotou. Há a promessa de novos recursos.

A condição básica para se ter acesso a essa linha é a existência de recebíveis em dólares. Alguns setores têm essa possibilidade com certeza. Talvez, a soja seja o mais comum, mas há a possibilidade, também, para algodão, laranja, café e carne.

O custo final do crédito é de cerca de 7,59% ao ano, com até 24 meses de carência e prazos de 25 a 120 meses. O custo real de 7,59% ao ano não é baixo, mas, seguramente, é o menor possível, com exceção dos recursos subsidiados pelo Governo, voltados cada vez mais para os pequenos produtores.

**Considerando um custo do crédito de 12,00% a.a. e uma queda de 17,86% no preço da soja em um ano, o custo real do crédito para o produto seria de 32%.**

Vale, aqui, a discussão sobre o custo real do crédito. Por exemplo, quando se toma o recurso existente dentro do Plano Safra a 12,0% ao ano, o custo real, já elevado, pode ficar muito maior. A conta deve ser feita comparando o custo de 12,0% com a variação do preço da produção financiada. Se esse preço variou também 12,0%, o custo real é zero. Se o preço variou 8,0%, o custo real do crédito é de 3,7% ((1 + 12,0%) / (1 + 8,0%)).



SHUTTERSTOCK

Mas, se os preços não variam ou até diminuem – como será possível para alguns produtos nessa próxima safra (2023/24) –, o custo aumenta. Variação zero já garante um custo de 12% ao ano, bem elevado. Mas e se o preço da saca de soja vendida hoje a R$ 140 alcançar somente R$ 115 em 2024? Seria uma queda de 17,86%. Nesse caso, o custo real iria para 32% ((1 + 12,00%) x (1 + 17,86%)). Se o custo operacional total da saca for de R$ 70, ele passará para R$ 92 – um desastre!

Quando a correção do recebível e a do crédito estão 100% alinhadas, esse problema desaparece. O produtor já sabe, com certeza, qual será o seu custo. Se houver valorização do dólar, o custo do crédito e o preço da produção aumentam. Se houver valorização do real, o custo do crédito e o preço da produção diminuem.

Quem tem recebíveis em dólares e pretende investir em maquinário tem essa opção. Não é barata, mas é a menor do mercado em termos de risco. ■